22/05/2012 - Tramontina Ex aposta no mercado de equipamentos elétricos para atmosferas explosivas

Nova divisão da Forjasul Eletrik está voltada para o mercado de petróleo, gás, indústrias petroquímicas, químicas e farmacêuticas

Especializada na fabricação de equipamentos para atmosferas explosivas, a Tramontina Ex é a nova divisão da Forjasul Eletrik, empresa com 35 anos de experiência no mercado brasileiro de material elétrico e que faz parte do Grupo Tramontina. Voltada para o segmento de petróleo, gás, indústrias petroquímicas, químicas e farmacêuticas, isto é, ambientes onde existe a possibilidade de formação de atmosferas explosivas, a Tramontina Ex começou a ser planejada há três anos, quando estudos de mercado mostraram que o país possui forte potencial para a comercialização desse tipo de equipamento elétrico, demanda que deve ser multiplicada pelos projetos ligados ao pré-sal.
Nesse período, a empresa investiu R$ 5 milhões no lançamento da Tramontina Ex, o que incluiu desenho dos produtos, construção de protótipos, preparo do ferramental, compra de máquinas e equipamentos e, por fim, as certificações. O mercado Ex atende às normas brasileiras NBR, que estão em concordância com as normas internacionais IEC (International Electrotechnical Commission), e todo o portfólio de produtos da Tramontina Ex encontra-se adequadamente certificado pelo Cepel (Centro de Pesquisas de Energia Elétrica).
“São equipamentos cuja principal função é evitar a propagação de uma explosão para o ambiente externo”, explica Roberto Aimi, diretor da Tramontina Ex. E exemplifica: “Uma pessoa, ao acionar um interruptor de luz ou uma tomada que conecta o computador num ambiente em que há presença de uma substância inflamável, pode provocar uma explosão. Nesses ambientes, os materiais elétricos instalados precisam ser adequados a atmosferas que apresentem esse tipo de risco.”
O portfólio da Tramontina Ex é composto por caixas de passagem, caixas de derivação e caixas de ligação do tipo CAEx e CBEx; caixas de ligação, caixas de distribuição e painéis do tipo CCEx; botoeiras CPEx, bujões BUEx, e acionamentos e comandos ACEx, todos produtos à prova de explosão. Como diferenciais, a Tramontina Ex vai oferecer produtos com excelente acabamento e design, que são fatores muito valorizados pelo mercado. As caixas CAEx e CPEx, por exemplo, são injetadas sob pressão, justamente para conferir um melhor acabamento. Normalmente, este produto é produzido pelo sistema de coquilha, que proporciona um acabamento inferior e torna as caixas muito pesadas. O estoque de produtos é outro diferencial, com peças para entrega imediata.

Ex beneficia ampla gama de indústrias

Uma atmosfera pode ser considerada explosiva quando a proporção de gás, vapor ou pó em relação ao ar chega a níveis em que uma fonte de ignição (faísca ou superfície quente) pode provocar uma explosão. Mas não é apenas a indústria petroquímica que se beneficia de produtos Ex. Todos os ambientes onde são fabricados, transformados e estocados produtos que liberam substâncias inflamáveis estão pré-dispostos a conter uma atmosfera explosiva. Entre eles, pode-se destacar: tintas, vernizes e resinas; aditivos para fabricação de produtos farmacêuticos, borracha, fertilizantes, carvão, madeira, cereais, papel e celulose, entre muitos

outros.
As zonas de risco seguem regulamentações internacionais e são classificadas em três categorias: zona 0, onde a atmosfera explosiva está presente continuamente; zona 1, em que a atmosfera explosiva pode estar presente eventualmente em condições normais; e zona 2, quando não é provável que a atmosfera explosiva ocorra durante operações normais.

Produção 100% nacional
Assim como ocorre com as demais Divisões da Forjasul Eletrik (Tramontina Materiais Elétricos, Eletropeças e Tecnopeças) a produção da Tramontina Ex também ocorrerá na planta já existente, em Carlos Barbosa, Rio Grande do Sul, cuja produção será 100% nacional.
“Acreditamos que o reconhecido padrão de qualidade Tramontina consistirá num importante diferencial de mercado”, diz Aimi.
O lançamento da Tramontina Ex não é o único investimento da Forjasul Eletrik para este ano. Também está nos planos a construção de um novo pavilhão de 10 mil m2 anexo à fábrica, além da aquisição de novas máquinas e moldes envolvendo as demais divisões, investimentos que devem somar R$ 35 milhões nos próximos dois anos. A intenção é aumentar, ainda em 2012, em 20% o volume de alumínio processado, e chegar a 2.400 toneladas/ano, e em 27% o volume de plástico, atingindo a marca de 1.900 toneladas/ano. Com esses números, espera encerrar o ano registrando 40% de crescimento no faturamento.

Perfil Forjasul Eletrik, empresa de materiais elétricos da Tramontina
Fundada em 1976, na cidade de Carlos Barbosa (RS), a Forjasul Eletrik é uma empresa do Grupo Tramontina preocupada em oferecer o melhor em design, segurança e soluções técnicas para produtos destinados a instalações elétricas. Através de suas quatro divisões, a Forjasul Eletrik atende aos mais variados mercados:
Divisão Predial: produz interruptores, tomadas, canaletas, extensões, caixas de derivação, eletrodutos e acessórios, caixas de embutir e aparelhos à prova de tempo. Utiliza a expertise e estrutura do Grupo Tramontina para garantir que seus produtos cheguem a todo o Brasil, através de seus cinco Centros de Distribuição, localizados nas cidades de Carlos Barbosa, São Paulo, Salvador, Belém e Goiânia, e de cinco escritórios regionais de vendas, em Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife;
Divisão Tecnopeças: especializada na fabricação de peças em alumínio injetado sob encomenda, principalmente para os setores automotivo e agrícola;
Divisão Eletropeças: produz grampos, conectores e acessórios em alumínio e plástico para linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica;
Divisão EX: especializada na fabricação de equipamentos elétricos para atmosferas explosivas. Seu moderno parque fabril está instalado numa área construída de 24 mil m2, conta com 15 células de injeção de alumínio e 13 de injeção de plástico, e possui uma capacidade instalada capaz de processar 2.400 toneladas/ano de alumínio e outras 1.900 toneladas/ano de plástico, estando apta a fabricar mais de 7 mil itens dentro dos mais altos padrões de qualidade e precisão, sempre com matérias-primas certificadas. No triênio 2008/2010, a Forjasul Eletrik somou investimentos da ordem de R$ 18 milhões, principalmente em pesquisas e na construção de um novo laboratório. Apenas em 2011, esses investimentos somaram R$ 14 milhões, o que deve resultar num crescimento de 40% no faturamento, com relação ao ano anterior. Para os próximos dois anos, 2012/2013, a empresa prevê investimentos de R$ 35 milhões, com projeção de crescimento de outros 40% no faturamento.

Perfil Tramontina

Sinônimo de tradição e qualidade, a Tramontina completou 100 anos em 2011. Sediada em Carlos Barbosa (RS), possui um parque industrial de 670 mil m2, que abriga dez unidades fabris, sendo oito no Rio Grande do Sul, uma em Belém (PA) e uma em Recife (PE). Suas empresas ocupam posição de destaque nos mercados de Material Elétrico, Utilidades Domésticas, Jardinagem, Ferramentas, Móveis e Eletrodomésticos, e produzem mais de 17 mil itens. Possui presença ativa no mercado nacional e internacional, operando com cinco Centros de Distribuição, cinco escritórios regionais de vendas, e escritórios internacionais em nove países, incluindo Estados Unidos, México, Alemanha e China, que levam os produtos Tramontina a mais de 120 países. Mais importante do que ser uma empresa de capital 100% nacional, é o seu capital humano. Por isso, investe no crescimento profissional e pessoal de sua equipe, que totaliza 6 mil colaboradores. Além disso, na mesma medida em que investe em novas tecnologias e equipamentos, também valoriza o meio ambiente e se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida das comunidades onde está inserida. Pronta para enfrentar um mercado globalizado repleto de novas oportunidades e desafios, a Tramontina continua a se pautar hoje, como há 100 anos, por valores sólidos: satisfação do cliente, valorização das pessoas, transparência, trabalho e liderança.

Via Pública Comunicação